



Marcio Valadão

<http://livrosgospel.net>

<http://livrosevangelicos.org>

Nestes 02 sites, dezenas de livros grátis, vídeos musicais gospel, filmes evangélicos, vídeos infantis, e vários outros produtos grátis

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha

1ª Edição: fevereiro/2014

Transcrição:

Else Albuquerque

Copidesque:

Adriana Santos

Revisão:

Nicibel Silva

Capa e Diagramação:

Luciana Cristina

5

AS DEZ VIRGENS

Não existe uma só palavra de Jesus que não tenha um propósito. Os céus podem passar e a terra desaparecer, mas o Senhor zela sobre a Sua palavra para cumpri-la, e cada palavra dele permanece para sempre. E é com base nesta palavra que escrevemos esta mensagem. Que ao lê-la você seja edificado, em nome de Jesus.

No evangelho de Mateus, capítulo 25, versos de 1 a 13 está escrito:

“Então, o reino dos céus será semelhante a dez virgens que, tomando as suas lâmpadas, saíram a encontrar-se com o noivo. Cinco dentre elas eram néscias, e cinco, prudentes. As néscias, ao tomarem as suas lâmpadas, não levaram azeite consigo; no entanto, as prudentes, além das lâmpadas, levaram azeite nas vasilhas. E, tardando o noivo, foram todas tomadas de sono e adormeceram. Mas, à meia-noite, ouviu-se um grito: Eis o noivo! Sai ao seu encontro! Então, se levantaram todas aquelas virgens e prepararam as suas lâmpadas. E as néscias disseram às prudentes: Dai-nos do vosso azeite, porque as nossas lâmpadas estão-se apagando. Mas as prudentes responderam: Não, para que não nos falte a nós e a vós outras! Ide, antes, aos que o vendem e comprai-o. E, saindo elas para comprar, chegou o noivo, e as que estavam apercebidas entraram com ele para as bodas; e fechou-se a porta. Mais tarde, chegaram as virgens néscias, clamando: Senhor, senhor, abre-nos a porta! Mas ele respondeu: Em verdade vos digo que não vos conheço. Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora”.

Nessa parábola, uma história, há todos os princípios que precisamos colocar em prática na nossa vida. Às vezes podemos ter dificuldade em entender aquilo que é pontual e direto. Jesus contava as parábolas não para entreter ninguém nem para fazer as crianças dormirem. Havia lições e ensinamentos preciosos por meio de cada parábola. De modo específico é traduzida a verdade, a mensagem que Ele tem para todos dentro de cada parábola.

E essa que acabamos de ler tem um significado grande para nós. Há um banquete preparado por Deus para mim e você, conforme escrito no Salmo 23. O Senhor ordena a sua bênção e a vida para sempre. O salmista diz: “Prepara-me uma mesa na presença dos meus inimigos”, e nessa mesa está tudo aquilo que o nosso coração carece e precisa. Precisamos desejar, em nossa jornada, vivenciar intensamente isso.

O NOIVO ESTÁ CHEGANDO

Na parábola havia um grupo de dez, metade estava comprometida, já a outra estava ali, mas sem compromisso algum. O que o Senhor tinha era para todas. Na parábola Jesus menciona apenas dez virgens, mas a intenção do Senhor não era tratar de um número exato, mas deixar um princípio. Das dez, cinco eram prudentes e cinco insensatas. Cinquenta por cento tinha

um compromisso, e esse compromisso era uma entrega absoluta. Elas estavam esperando o noivo, mas não sabiam a hora em que ele chegaria. Elas aguardavam ansiosamente a chegada desse noivo. Havia dentro do coração delas uma paixão, um anseio por uma comunhão maior, por um relacionamento maior. Jesus está falando de algo que carecemos.

Todas elas eram virgens, e, num certo sentido, estavam prontas para as bodas, a metade delas levava as lâmpadas acesas e vasilhas com azeite, estavam prevenidas; já as outras cinco levavam as lâmpadas acesas, mas não levavam o azeite.

Muitas vezes falamos assim: “Eu já recebi, eu já tenho, já experimentei tanto das bênçãos do Senhor, e isso me basta”. A vontade do Senhor é que tenhamos vida e a tenhamos com abundância. E quando há abundância? Quando transborda. Basicamente, a nossa vida é uma questão de escolhas, a nossa fé precisa ser comprometida, inteira, completa, transbordante, de entrega absoluta ao Senhor.

Enquanto estavam esperando o noivo todas elas adormeceram, então, se ouviu um grito: “O noivo está chegando”. As que estavam preparadas se alegraram, mas as outras cinco perceberam que suas lâmpadas estavam se apagando, e correram para as que tinham azeite e pediram do azeite delas. Pediram daquilo que elas conquistaram, pediram daquilo que era fruto de suas vidas, de seus trabalhos. “Dá-nos daquilo que nos faz brilhar também”. É interessante que elas responderam: *“Não, para que não nos falte a nós e a vocês. Se dividirmos com vocês, faltará para todas nós. Ide, antes, aos que o vendem e comprei-o”*.

QUAL O PREÇO DO AZEITE?

“E, saindo elas para comprar, chegou o noivo, e as que estavam apercebidas entraram com ele para as bodas; e fechou-se a porta. Mais tarde, chegaram as virgens néscias, clamando: Senhor, senhor, abre-nos a porta! Mas ele respondeu:

Em verdade vos digo que não vos conheço. Vigiai, pois, porque não sabeis o dia nem a hora”.

Todas elas sabiam onde comprar o azeite e o preço sempre foi o mesmo. As que estavam prevenidas pagaram o preço, e quero focar exatamente nisto: Elas pagaram o preço, mas qual foi esse preço?

Temos um valor a pagar, viver dias diferentes, mas qual é o preço para que nunca falte azeite em nossas

lâmpadas? Para que nunca nos falte o brilho, nunca nos falte a alegria? Necessitamos viver intensamente em comunhão com Ele, viver em intimidade com Ele. E seja o preço que for, queira pagá-lo.

1º PREÇO: O PREÇO DO SILÊNCIO

Nós falamos demais, e sobre isso há um texto bíblico, Salmo 46, verso 10 que diz: *“Aquietai-vos e sabeis que eu sou Deus; sou exaltado entre as nações, sou exaltado na terra”*. Se quisermos o poder do Espírito Santo mais intensamente, precisamos manter a boca fechada. Muitas vezes falamos demais, criticamos, murmuramos, reclamamos de tudo, nada nunca está bom. Existem até aqueles que proferem piadas inconvenientes e até imorais. Efésios, capítulo 5, versos 3 e 4, nos fala, de uma forma tão clara, a respeito disso:

“Mas a impudícia e toda sorte de impurezas ou cobiça nem sequer se nomeiem entre vós, como convém a santos; nem conversação torpe, nem palavras vãs ou chocarrices, coisas essas inconvenientes; antes, pelo contrário, ações de graças”. (NVI). Impudícia é menção de imoralidade sexual, Mateus 12, versos 36 e 37: *“Digo-vos que de toda palavra frívola que proferirem os homens, dela darão conta no Dia do Juízo; porque, pelas tuas palavras, serás justificado e, pelas tuas palavras, serás condenado”*. Palavra frívola é a palavra inútil.

Eu creio que temos um exemplo que justifica muito bem isto: o povo de Israel tinha acabado de atravessar o rio Jordão para conquistar a terra e a primeira cidade a ser conquistada era Jericó. Uma cidade enorme, com muralhas extremamente largas e, como lemos no livro de Josué, capítulo 6, versículo 10, a ordem que o Senhor deu a Josué foi que todo o povo de Israel deveria dar voltas na cidade, uma volta a cada dia, durante seis dias, e no sétimo dia deveriam dar sete voltas; e Deus determinou que todo o povo deveria dar as voltas em silêncio: Mas Josué tinha ordenado ao povo, parafraseando: *“Não deem o brado de guerra, não levantem a voz, não digam palavra alguma, até o dia em que eu lhes ordenar. Então vocês gritarão!”*.

Por que a ordem do Senhor foi esta? Darem as voltas em total silêncio? Imagine uma multidão, praticamente dois milhões de pessoas, caminhando em silêncio. Se eles fossem conversando certamente estariam falando

do tamanho das muralhas, de como era loucura aquele ato, o que estavam fazendo; reclamações, reclamações: “Já saímos do deserto e agora vejam, as muralhas são enormes, os soldados estão prontos para nos atacar, olhem o tamanho das portas, certamente não conseguiremos; Josué está louco, ele nos trouxe, mas morreremos aqui”.

Sabe, se Deus deu a ordem para fazer, a cada dia, uma caminhada em silêncio, é porque pelas nossas palavras nós conquistamos, pelas nossas palavras morreremos também.

Acontece de alguém orar por uma pessoa enferma, numa situação delicada, em que chega um familiar e diz que não vai adiantar porque o doente já está em estado terminal. Ele vai colher o que está falando. Quando alguém diz: “Meu casamento não dá certo”, ele colherá isso, o casamento dele não dará certo mesmo. Guarde isto: Muitas vezes falamos demais.

Para que o povo de Israel conquistasse Jericó, a ordem de Deus foi: Vocês têm que caminhar, a cada dia, em silêncio. Eles caminharam um dia, dois, três, seis dias e não aconteceu nada. Imaginem o povo todo sem poder falar nada, mas é melhor obedecer do que sacrificar.

Nossa fé é uma fé de obediência, não é uma doutrina, não é algo intelectual, mas um relacionamento e, nesse relacionamento, temos que ter obediência.

Versos 15, 16 e 20:

“No sétimo dia, madrugaram ao subir da alva e, da mesma sorte, rodearam a cidade sete vezes; somente naquele dia rodearam a cidade sete vezes. E sucedeu que, na sétima vez, quando os sacerdotes tocavam as trombetas, disse Josué ao povo: Gritai, porque o SENHOR vos entregou a cidade! [...] Gritou, pois, o povo, e os sacerdotes tocaram as trombetas. Tendo ouvido o povo o som da trombeta e levantado grande grito, ruíram as muralhas, e o povo subiu à cidade, cada qual em frente de si, e a tomaram”.

Existe um tempo de estar calado. Qual o preço do azeite?

O silêncio. Não caminhe pelo que seus olhos veem, não caminhe por aquele grito que você quer colocar para fora: “Deus não liga para mim, Deus não está nem aí para mim, eu vou acabar com tudo”. Querido, quiete-se. Lembre-se do que Deus diz: “*Aquietai-vos e sabeis que eu sou Deus*”.

Silêncio, fale só o necessário, não murmure, não critique, não zombe.

Silêncio: o azeite para trilhar no reino, o azeite para queimar por Deus e para Deus. Esse azeite que nos faz ter tanta compaixão pelas almas dos homens, esse azeite que nos capacita a ver sinais, maravilhas, prodígios. Azeite que traz milagres como nos dias do Novo Testamento.

Queremos o azeite, mas qual é o preço do azeite?

Havia momentos em que Jesus falava e outros Ele permanecia em silêncio. Em Mateus 26.63 está escrito: “Jesus, porém, guardou silêncio”.

Queridos, evitem conversas tolas e levianas. Eu não tenho nada contra futebol, mas fico incomodado quando vejo irmãos falando durante meia hora, uma hora, somente sobre futebol e depois querem que seus cálices transbordem. Irmãos que conversam horas e horas sobre a ponta dupla dos cabelos. Não estou dizendo que não podem falar a respeito dessas coisas, mas gastar tempo com esses e outras assuntos pode ser perda de tempo.

Colossenses 4.6: “A vossa palavra seja sempre agradável, temperada com sal, para saberdes como deveis responder a cada um”. Fale pouco. É verdade que temos que conversar, mas que a sua palavra seja sempre agradável e não empreste seus ouvidos para receber lixo.

2º PREÇO: A SEPARAÇÃO

A palavra igreja significa os separados, os que foram chamados do mundo.

Há uma separação. Se quisermos realmente o azeite e viver sob o poder do Espírito, com o poder de Deus em nossas vidas, se quisermos ver o nosso casamento transbordando de alegria, teremos que viver uma vida separada.

2 Coríntios 6.14-18:

“Não vos ponhais em jugo desigual com os incrédulos; porquanto que sociedade pode haver entre a justiça e a iniquidade? Ou que comunhão, da luz com as trevas? Que harmonia, entre Cristo e o Maligno? Ou que união, do crente com o incrédulo? Que ligação há entre o santuário de Deus e os ídolos? Porque nós somos santuário do Deus vivente, como ele próprio disse: Habitarei e andarei entre eles; serei o seu Deus, e eles serão o meu povo. Por isso, retirai-vos do meio deles, separai-vos, diz o Senhor; não toqueis em coisas impuras; e eu vos receberei, serei vosso Pai, e vós sereis para mim filhas e filhas, diz o Senhor Todo-Poderoso”.

Separação é fundamental. Queremos viver a realidade de uma separação tão forte, tão gloriosa e absoluta.

1 João 2.15-16:

Muitos crentes vivem hoje com os mesmos valores do mundo, em que tudo é permitido e legal, assistem aos mesmos programas de TV, às mesmas novelas, aos mesmos programas humorísticos, aderem à moda vulgar com a justificativa de que são modernos, não têm preconceitos, são liberais e “despojados”.

A Bíblia ensina: *“Não ameis o mundo nem as coisas que há no mundo. Se alguém amar o mundo, o amor do Pai não está nele; porque tudo que há no mundo, a concupiscência da carne, a concupiscência dos olhos e a soberba da vida, não procede do Pai, mas procede do mundo. Ora, o mundo passa, bem como a sua concupiscência; aquele, porém, que faz a vontade de Deus permanece eternamente”*.

Antes que Deus permitisse que João Batista anunciasse a vinda de Jesus, o Reino do céu, Ele o colocou em um deserto até o dia em que iria se manifestar à Israel. Por quê? A separação. O nosso chamado é para isso. Deus separou Moisés no deserto durante quarenta anos. Ele tinha um propósito para José, que ficou preso durante treze anos. Antes que Paulo saísse para pregar aos gentios, Deus o separou e o deixou na Arábia por todos esses anos. Antes que Jesus pregasse o primeiro sermão e realizasse o primeiro milagre, o Pai o levou para o deserto e ali ficou por quarenta dias. Isolamento no mundo significa vencer o mundo.

3º PREÇO: CONHECER A PALAVRA

Cada dia que subimos ao púlpito fazemos a declaração: “Eu sou o que a Palavra diz que eu sou; eu tenho o que a Palavra diz que eu tenho e eu posso o que a Palavra diz que eu posso”.

Conhecer a Palavra, mas conhecê-la por quê? 2 Timóteo 2.15: *“Procura apresentar-te a Deus aprovado, como obreiro que não tem de que se envergonhar, que maneja bem a palavra da verdade”*.

Obreiro é todo crente, é todo aquele que é salvo. Eu trago a Palavra porque eu creio no poder da Palavra. Que conhece a Palavra, mergulha na Palavra. *“Que maneja bem a palavra da verdade”*.

Romanos 10.17: *“E, assim, aféveмпelapregação, eapregação, pelapalavradeCristo”*.

Homens e mulheres de poder, homens e mulheres com azeite são aqueles que estão impregnados, carregados da Palavra de Deus. Eles não somente têm a Palavra, não somente estudam a Palavra, não somente conhecem a Palavra, mas amam a Palavra e amam o Autor, que é Deus. Eles acreditam nas Sagradas Escrituras, nas promessas, eles usam a Palavra e o poder que nelas há.

Em Hebreus 4.12 está escrito assim: *“Porque a palavra de*

Deus é viva, e eficaz, e mais cortante do que qualquer espada de dois gumes, e penetra até ao ponto de dividir alma e espírito, juntas e medulas, e é apta para discernir os pensamentos e propósitos do coração”.

Você pode ler a Bíblia do modo que quiser, mas eu quero sugerir que leia um Salmo por dia. Comece com o Salmo 1, depois o Salmo 2, assim por diante até o Salmo 150. Ao final, creio que o seu rosto ficará radiante, resplandecendo por ter lido e experimentando tantas verdades e ensinamentos gloriosos.

Permita que Jesus, a Palavra viva, seja a sua comida e a sua bebida. Jesus falou que *“não só de pão viverá o homem, mas de toda a palavra que procede da boca de Deus”* (Mt 4.4).

Tiago 4.7 diz assim: *“Sujeitai-vos, portanto, a Deus; mas resisti ao diabo, e ele fugirá de vós”*. Como você resistirá ao diabo? Com a Palavra. Jesus, ali no deserto, não discutiu nada com o diabo, pois ele é mentiroso e pai da mentira, Pague o preço de conhecer a Palavra do Senhor. Separe tempo para ler e meditar nela. Quando o inimigo tentou o Senhor no deserto, Jesus apenas respondia: *“Está escrito”*.

O Senhor respondia a cada uma das tentações do diabo com uma referência bíblica. *“Resisti ao diabo e ele fugirá de vós”*, e a maneira de resistir ao diabo é com a Palavra.

4º PREÇO: A ORAÇÃO

Lucas 18.1-8:

“Disse-lhes Jesus uma parábola sobre o dever de orar sempre e nunca esmorecer: Havia em certa cidade um juiz que não temia a Deus, nem respeitava homem algum. Havia também, naquela mesma cidade, uma viúva que vinha ter com ele, dizendo: Julga a minha causa contra o meu adversário. Ele, por algum tempo, não a quis atender; mas, depois, disse consigo: Bem que eu não temo a Deus, nem respeito a homem algum; todavia, como esta viúva me importuna, julgarei a sua causa, para não suceder que, por fim, venha a molestar-me. Então, disse o Senhor: Considerai no que diz este juiz iníquo. Não fará Deus justiça aos seus escolhidos, que a ele clamam dia e noite, embora pareça demorado em defendê-los? Digo-vos que, depressa, lhes fará justiça. Contudo, quando vier o Filho do Homem, achará, porventura, fé na terra?”.

Jesus sabia que a única alternativa para não esmorecer era a oração. Esmorecer é desistir. Quando você encontrar um enfermo, mesmo que ele esteja no pior estado que se

possa imaginar, ore, ministre à vida dela. Você só deve parar de orar quando ele se levantar ou o Senhor o levar. Não esmoreça, esse é o preço que Jesus está dizendo, é o preço da oração.

Uma batalha que você tem que vencer é a da cama. Já se levantou cedo para ficar uma hora em oração? Para ficar uma hora em intercessão? Jesus disse aos seus *discípulos*: “Nem uma hora pudestes velar comigo?”.

Na Igreja Batista da Lagoinha temos uma torre de oração; a cada hora há uma pessoa orando, e esta só pode sair quando a outra pessoa chegar para substituí-la. Seria tão lindo se você pudesse estar ali, na torre de oração. Gostaríamos que você estivesse aqui orando conosco, orando por você, pela sua casa, pela sua vida, orando para ver a cidade se rendendo aos pés do Senhor. Orar para ver cada irmão com a própria lâmpada cheia.

5º PREÇO: O JEJUM

Há determinadas situações, castas demoníacas, tanta corrupção no governo, tantas situações inconvenientes, que carecem jejum. Como Jesus disse em Mateus 17.21: “*Mas esta casta não se expele senão por meio de oração e jejum*”.

Pagar o preço do jejum; homens com o poder de Deus em suas vidas, homens e mulheres que têm o azeite. Homens e mulheres que têm descoberto o segredo de jejuar.

Jejuar é fome, não só das bênçãos de Deus, mas fome pelo próprio Deus. É querer a Deus, viver com Ele. Muitas vezes jejuamos diante de um problema, porque queremos resolvê-lo, então, jejuamos por causa dele. Não é errado fazermos isso, mas que seu coração tenha fome, uma fome gigante pelo Senhor. Você pode jejuar de determinados alimentos, se abster de televisão, internet, ou qualquer outra coisa. Jejum é abstinência de qualquer coisa, legítima em si mesma, com um propósito espiritual.

Há um tempo, na Lagoinha, houve um propósito de jejum durante um período, e algumas irmãs jejuaram não comprando roupa nova durante aquele tempo, outras jejuaram não usando maquiagem, outras deixaram o cabelo crescer. Ou seja, elas jejuaram de coisas que eram legítimas, mas que, por amor ao Senhor, abriram mão. Vimos naquele tempo coisas tão gloriosas acontecerem. Vimos a manifestação do poder de Deus em nosso meio.

6º PREÇO: A OUSADIA

Preço da ousadia é o preso da intrepidez, o preço da coragem.

Marcos 11.22 e 23: *“Ao que Jesus lhes disse: Tende fé em Deus; porque em verdade vos afirmo que, se alguém disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu coração, mas crer que se fará o que diz, assim será com ele”*. A batalha contra Satanás, frequentemente, é ganha ou perdida com a as nossas palavras.

A Igreja Batista da Lagoinha tem uma visão de alcançar até dezembro de 2020, 10% da população belo-horizontina para o Senhor Jesus. Declaramos isso, sonhamos grandiosamente e sabemos que se não houver a intervenção de Deus, nada irá se cumprir. Ousadia é você crer. Por isso, Jesus disse: *“Tende fé em Deus; porque em verdade vos afirmo que, se alguém disser a este monte: Ergue-te e lança-te no mar, e não duvidar no seu coração, mas crer que se fará o que diz, assim será com ele”*.

Ousadia é você crer contra aquilo que todos dizem não ser possível. É o preço da intrepidez. Vemos nas bodas de Caná da Galileia a ousadia de Maria, mãe de Jesus. Maria era uma mulher ousada. Na festa das bodas ela chamou os “garçons” e disse: *“Fazei tudo o que ele vos disser”*, então, Jesus ordenou que enchesse todas as talhas de água; eles não estavam entendendo nada, mas a ousadia de Maria: *“Fazei tudo o que ele vos disser”*, levaram aqueles homens a obedecerem.

7º PREÇO: O DA CRUCIFICAÇÃO

Gálatas 2.20: *“[...] logo, já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim”*.

É o preço da crucificação. Jesus Cristo disse: *“Se alguém quer vir após mim, a si mesmo se negue, tome a sua cruz e siga-me”* (Mateus 16.24). A cruz não é o seu marido, a cruz não é o seu desemprego, a cruz não são lutas e circunstâncias difíceis que você enfrenta, a cruz é a vontade de Deus.

De todos esses preços, creio que este é o mais alto a ser pago: a cruz. A cruz é quando a nossa vontade, que é horizontal, cruza com a vontade de Deus, que é vertical, e optamos pela vontade Dele.

A cruz é quando fazemos a vontade do Eterno em detrimento à nossa vontade.

Quando a pessoa está morta, não adianta elogiá-la ou criticá-la porque ela não irá reagir. E de maneira semelhante acontece com aquele que ainda não se converteu a Cristo. A pessoa está morta espiritualmente. Mas muitos se esquecem disso e deixam a impulsividade falar mais alto: *“Vou tirar satisfação; ele falou isso e aquilo”*. E assim nasce a agressão por todos os lados, entre marido e mulher, irmãos, colegas de trabalho. As pessoas se esquecem que há o preço da crucificação.

Podemos nos pregar à cruz, pregar os pés, podemos pregar uma mão, mas para pregar a outra mão é necessário que uma pessoa finque o prego e bata o martelo. Deus usa o nosso próximo para nos manter na cruz. A crise não desenvolve o nosso caráter, ela apenas revela o nosso caráter. Como Paulo diz: *“Já não sou eu quem vive, mas Cristo vive em mim; e esse viver que, agora, tenho na carne, vivo pela fé no Filho de Deus, que me amou e a si mesmo se entregou por mim”*.

Que você escolha deixar a sua vida nas mãos do Senhor e que se disponha a pagar o preço, porque Jesus já pagou o preço da sua salvação, conforme lemos em Colossenses 2.13-15:

“E a vós outros, que estáveis mortos pelas vossas transgressões e pela incircuncisão da vossa carne, vos deu vida juntamente com ele, perdoadando todos os nossos delitos; tendo cancelado o escrito de dívida, que era contra nós e que constava de ordenanças, o qual nos era prejudicial, removeu-o inteiramente, encravando-o na cruz; e, despojando os principados e as potestades, publicamente os expôs ao desprezo, triunfando deles na cruz”.

Deus abençoe!

Márcio Valadão

JESUS TE AMA E QUER VOCÊ!

1º PASSO: Deus o ama e tem um plano maravilhoso para sua vida. *“Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo o que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna.”* (Jo 3.16.)

2º PASSO: O Homem é pecador e está separado de Deus. *“Pois todos pecaram e carecem da glória de Deus.”* (Rm 3.23b.)

3º PASSO: Jesus é a resposta de Deus, para o conflito do homem. *“Respondeu-lhe Jesus: Eu sou o caminho, e a verdade, e a vida; ninguém vem ao Pai senão por mim.”* (Jo 14.6.)

4º PASSO: É preciso receber a Jesus em nosso coração. *“Mas, a todos quantos o receberam, deu-lhes o poder de serem feitos filhos de Deus, a saber, aos que crêem no seu nome.”* (Jo 1.12a.) *“Se, com tua boca, confessares Jesus como Senhor e, em teu coração, creres que Deus o ressuscitou dentre os mortos, será salvo. Porque com o coração se crê para justiça e com a boca se confessa a respeito da salvação.”* (Rm 10.9-10.)

5º PASSO: Você gostaria de receber a Cristo em seu coração? Faça essa oração de decisão em voz alta: *“Senhor Jesus eu preciso de Ti, confesso-te o meu pecado de estar longe dos teus caminhos. Abro a porta do meu coração e te recebo como meu único Salvador e Senhor. Te agradeço porque me aceita assim como eu sou e perdoa o meu pecado. Eu desejo estar sempre dentro dos teus planos para minha vida, amém”.*

6º PASSO: Procure uma igreja evangélica próxima à sua casa.

Nós estamos reunidos na Igreja Batista da Lagoinha, à rua Manoel Macedo, 360, bairro São Cristóvão, Belo Horizonte, MG.

Nossa igreja está pronta para lhe acompanhar neste momento tão importante da sua vida.

Nossos principais cultos são realizados aos domingos, nos horários de 10h, 15h e 18h horas.

Ficaremos felizes com sua visita!

Uma publicação da Igreja Batista da Lagoinha
Gerência de Comunicação

Rua Manoel Macedo, 360 - São Cristóvão
CEP: 31110-440 - Belo Horizonte - MG

www.lagoinha.com

Twitter: @Lagoinha_com

<http://livrosgospel.net>

<http://livrosevangelicos.org>

Nestes 02 sites, dezenas de livros grátis, vídeos musicais gospel, filmes evangélicos, vídeos infantis, e vários outros produtos grátis